



## **A ATUAÇÃO DO COMITÊ DE DISCRIMINAÇÃO RACIAL NO ÂMBITO DAS NAÇÕES UNIDAS: UMA ANÁLISE CRÍTICA**

**Ana Júlia Hanig Scholz**

*Universidade La Salle*

*José Alberto Antunes de Miranda (Orientador)*

Em razão da perpetuação de culturas raciais discriminatórias, tem se tornado, nas últimas décadas, cada vez mais necessária a adoção de políticas humanitárias que visem a garantia de direitos materiais para a comunidade negra. Após a Convenção de 1965, medidas foram criadas pela ONU para assegurar o acesso a direitos pelos grupos - entretanto, no âmbito global, a eficácia dessas políticas tem sido questionada; ao passo de que ideias supremacistas têm ressurgido nos discursos de alguns líderes ao redor do mundo. Neste segmento, o objetivo desse trabalho é analisar as articulações desenvolvidas no ambiente internacional, integrando aspectos direcionados ao asseguramento de direitos inalienáveis das populações negras por parte das instituições responsáveis. Em razão disso, a ideia central é investigar a eficácia das ações promovidas pela ONU para as políticas internas de cada nação; se, na atual conjuntura, as propostas arquitetadas pela Organização abrangem as plurais necessidades das nações envolvidas, a ponto de atender às especificidades de cada cenário. Já no âmbito da governança global, interessa-nos abordar se as diretrizes definidas nas políticas internacionais encaminham os países, em sintonia, para a garantia efetiva dos direitos humanos - ou se ainda lutamos contra tendências segregacionistas que instauram padrões excludentes das populações. Como metodologia de pesquisa, será adotada a abordagem qualitativa do tipo exploratória a partir da descrição das características de um determinado fenômeno a partir de revisão bibliográfica e documental. Através dessas fontes, será possível ter acesso a relatórios, constatações e projetos desenvolvidos para tratar do tema em questão. Considerando que esta pesquisa encontra-se em fase de evolução, espera-se responder às questões levantados sobre a eficácia das Nações Unidas na luta internacional contra o racismo e como as políticas aplicadas protagonizam o cenário da governança global e da cooperação entre os Estados.